

AMBIENTE

Museu vivo reúne atividades sustentáveis no Amapá

CAMPINAS – As alternativas econômicas de baixo impacto ambiental, incentivadas pelo governo do Amapá, agora estão reunidas em um museu a céu aberto, construído e inaugurado ontem em Macapá, capital do estado.

“É um museu interativo, que reproduz a vida amazônica, mostrando tanto sua biodiversidade como a diversidade cultural, dos castanheiros, seringueiros e de todas as etnias do Amapá”, explicou o governador João Alberto Capiberibe.

Dentro do complexo cenográfico estão expostas peças de madeira, fibras naturais e pedra. Elas retratam a cultura, a história e o modo atual de vida de comunidades tradicionais, negras (quilombolas) e indígenas do Amapá e apresentam as alternativas nas quais o

estado investe há 8 anos.

Na praça de alimentação, o visitante experimenta os biscoitos e azeite de castanha de Laranjal do Jari, sucos, sorvetes e doces de frutas amazônicas e outros produtos fabricados em cooperativas comunitárias, que até há poucos anos viviam do extrativismo predatório.

A visita, acompanhada por guias locais, pode ser feita a pé, por trilhas, ou em canoas, pelo igarapé, onde também navega uma réplica do primeiro regatão do Amapá, chamado Índia do Brasil. Os regatões, vale lembrar, são barcos de comércio na Amazônia, que levam mercadorias básicas até as comunidades mais distantes e muitas vezes as trocam por produtos florestais em vez de receber em dinheiro. (Liana John/AE)